



Impacto da flexibilização do horário de visitas nos níveis de ansiedade do paciente crítico: Uma revisão integrativa

Tema: Medicina

Isadora de Bortoli Rebelato; Manuela Savegnago Casarin; Maria Luiza Stangherlin; Sofia Schumacher Roggia; Manuella Acosta Jablonski;

Universidade Franciscana de Santa Maria
Santa Maria/RS

Introdução e Objetivos: A UTI prioriza a estabilidade orgânica, mas o isolamento familiar em modelos restritos é um gatilho para o estresse psíquico. O cuidado centrado no paciente pressupõe integrar a rede de apoio ao processo terapêutico. Este trabalho analisa, via literatura científica, o impacto dos modelos de visitação restrito e estendido na ansiedade de pacientes críticos. **Material e Métodos:** Trabalho retrospectivo, transversal (revisão integrativa). A coleta ocorreu no PubMed, SciELO e LILACS, com os descritores: "Visitas a Pacientes", "Unidade de Terapia Intensiva" e "Ansiedade". Incluíram-se artigos originais (2019-2026) em português, inglês e espanhol. De 82 estudos identificados, 9 foram selecionados após leitura integral. A análise foi descritiva e categorial. **Resultado:** Os estudos mostram que a presença familiar atua como modulador biopsicossocial, reduzindo escores em instrumentos validados. Observou-se melhora na Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS), que rastreia ansiedade e depressão hospitalar, e no State-Trait Anxiety Inventory (STAI), que diferencia ansiedade como estado transitório e traço de personalidade. A análise indicou redução na ansiedade com significância estatística ($p < 0,05$) e Intervalo de Confiança de 95%. A flexibilização promove maior orientação temporo-espacial, reduz a necessidade de fármacos para agitação e otimiza a comunicação equipe-família, mitigando o desamparo e elevando a satisfação com o tratamento. **Conclusão:** A visita estendida é eficaz na redução da ansiedade em pacientes críticos. O modelo de "UTI de Portas Abertas" favorece o suporte emocional e a segurança, sendo fundamental para o cuidado centrado na pessoa. A implementação de horários flexíveis deve ser prioridade nas políticas de humanização para otimizar desfechos clínicos e psicológicos.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br